6 de agosto, Transfiguração do Senhor (B)

Evangelho (*Mc* 9,2-10): Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João e os fez subir a um lugar retirado, no alto de uma montanha, a sós. Lá, ele foi transfigurado diante deles. Sua roupa ficou muito brilhante (...). Apareceram-lhes Elias e Moisés, conversando com Jesus (...).

Desceu, então, uma nuvem, cobrindo-os com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: «Este é o meu Filho amado. Escutai-o!». E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém: só Jesus estava com eles. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos (...).

No "monte" da Transfiguração

Rev. D. Ignasi NAVARRI i Benet
(La Seu d'Urgell, Lleida, Espanha)

Hoje celebramos a solenidade da Transfiguração do Senhor. A montanha do Tabor, como a do Sinai, é o lugar da proximidade com Deus. É o espaço elevado, com respeito à existência diária. É o lugar da oração donde se está na presença do Senhor, como Moisés e Elias que aparecem com Jesus transfigurado falando com Ele sobre o Êxodo que lhe esperava em Jerusalém (ou seja, sua Páscoa). A Transfiguração não é uma mudança em Jesus, e sim a Revelação de sua Divindade. Pedro, Santiago e João, contemplando a Divindade do Senhor, se preparam para afrontar o escândalo da Cruz. A Transfiguração é um antecipo da Ressurreição!

—A Transfiguração nos recorda que as alegrias semeadas por Deus na vida não são pontos de chegada, e sim luzes que Ele nos dá na peregrinação terrena para que "Jesus só" seja nossa Lei, e sua Palavra seja o critério, o gozo e a bem-aventurança de nossa existência.